EM DIA

EDIÇÃO ESPECIAL

COMP
BANCO SANTA CLARA
C1
CONTA
C2
CHEQUE Nº
R$15.000,00
Pague por este cheque a quantia de
Quinze mil reais
MERCADO SANTA CLARA
Ourinhos, 01 de Maio de 26
Mercado Santa Clara
MERCADO SANTA CLARA - OURINHOS - MAIO 2026
R$ 20.000,00

# FESTA ‘SANTA CLARA’

Rede de Mercados Santa Clara promove grande festa para seus colaboradores

## BASQUETE 3X3

AOBE/SEMEL Ourinhos é destaque com título e três vices na Copa CIVAP de Basquete 3x3

## VOLÊI ADAPTADO

Ourinhos AOBE/SEMEL se destaca na 2ª etapa da liga de vôlei adaptado em Assis

## APOIO

OAB de Ourinhos apoia criação de Curso de Graduação em Direito na UNESP em Ourinhos

## SANTA CASA DE CHAVANTES

Veja relatório sobre as demonstrações financeiras em dezembro de 2025

GCM
OURINHOS-SP

Dois são presos na Vila Marcante com mais de 500 pedras de crack e uma moto produto de furto

# Apostamos que você não sabia que temos tudo isso...

**INSTAGRAM:**
18.200 seguidores

**EN DIA DIGITAL**
Milhares de leitores em
Grupos de WhatsApp,
links no Portal
e Redes Sociais

**PORTAL:**
15.800 visitas/mês

**FACEBOOK NOTÍCIAS**
11.000 seguidores

**YOUTUBE:**
254 inscritos

**GRUPO FACEBOOK CLASSIFICADOS**
22.200 membros

REDE DE COMUNICAÇÃO
EN DIA
NEGOCIÃO

## NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

@negociao
14 98109-6000
www.negociao.com.br
negociao3@gmail.com
classificadosnegociao
negociaoourinhos
@jornalendianegociao
jornalnegociao

## Expediente

**EN DIA**

Atendimento exclusivo por **Telefone, WhatsApp ou email**. Se preferir, solicite a visita de um representante.

Artigos de opinião são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do Jornal.

# BASQUETE 3X3

## AOBE/SEMEL Ourinhos é destaque com título e três vices na Copa CIVAP de Basquete 3x3

### *A competição reuniu equipes de diversos municípios da região*

**Da redação**

A equipe AOBE/SEMEL Ourinhos foi destaque na primeira etapa da Copa CIVAP de Basquete 3x3, realizada no último sábado (25), com forte desempenho nas categorias de base.

A competição reuniu equipes de diversos municípios da região e marcou o início da temporada com jogos intensos e disputas acirradas.

Representando o município, a AOBE/SEMEL levou quatro equipes à competição e garantiu presença em finais, subindo ao pódio em todas as categorias disputadas.

O principal resultado veio no Sub-13 feminino, que conquistou o título da etapa. Além disso, Ourinhos ainda ficou com três vice-campeonatos: no Sub-15, no Sub-15 masculino e no Sub-13 masculino.

O desempenho consolida a AOBE/SEMEL como uma das forças do basquete de base na região, com resultados consistentes logo na abertura da competição.

*Sub 13 Feminino campeão*

*Sub 13 Masculino vice campeão*

*Sub 15 Feminino vice campeão*

*Sub 15 Masculino vice campeão*

*Equipe participantes do Torneio*

# APOIO DECISIVO

## OAB de Ourinhos apoia criação de Curso de Graduação em Direito na UNESP em Ourinhos

*A entidade reconhece a colaboração da instituição de ensino para o desenvolvimento regional*

**Da redação**

A Ordem dos Advogados do Brasil - 58ª Subseção de Ourinhos divulgou apoio a criação, instalação e funcionamento, no Câmpus da UNESP de Ourinhos, de um Curso de Graduação em Direito, a ser implantado na Faculdade de Ciências, Tecnologia e Educação – Departamento de Geografia e Planejamento.

Embora a entidade mantenha uma posição restritiva no que se refere à abertura indiscriminada de Cursos de Direito sem o necessário 'lastro qualitativo', reconhece a colaboração da instituição de ensino para o desenvolvimento regional, gerando novos conhecimentos, tecnologias e habilidades, que são disseminadas para a sociedade na forma de programas, projetos e ações no Município de Ourinhos.

Conforme a Nota, a expansão do Câmpus da UNESP em Ourinhos revela pertinência, especialmente por amplificar o ensino, o conhecimento, a pesquisa, a extensão e todas as demais nobres missões institucionais e educacionais da UNESP.

Ressalta ainda que é sabida a existência de muitos Cursos de Direito no País, mas poucos com a qualidade referencial, índices positivos e elementos contributivos teóricos e práticos que a UNESP apresenta e oferece, avultando a importância da expansão do Câmpus de Ourinhos, notadamente porque há pouquíssimos Cursos de Direito públicos no Estado de São Paulo.

A META É UM APÊ NOVO?
LIVON REALIZA
LIV.SANTA FÉ

- ✓ 2 DORMS. COM 1 SUÍTE
- ✓ PISCINA E PLAYGROUND
- ✓ ESPAÇO PET, QUIOSQUES E BICICLETÁRIO
- ✓ PORTARIA 24H E LOJA AUTÔNOMA
- ✓ ÓTIMA LOCALIZAÇÃO EM OURINHOS - SP

Conheça o Liv Santa Fé!
Um projeto para viver bem, do jeito que sua fase pede.

*Consulte regulamento em: livonincorporadora.com.br

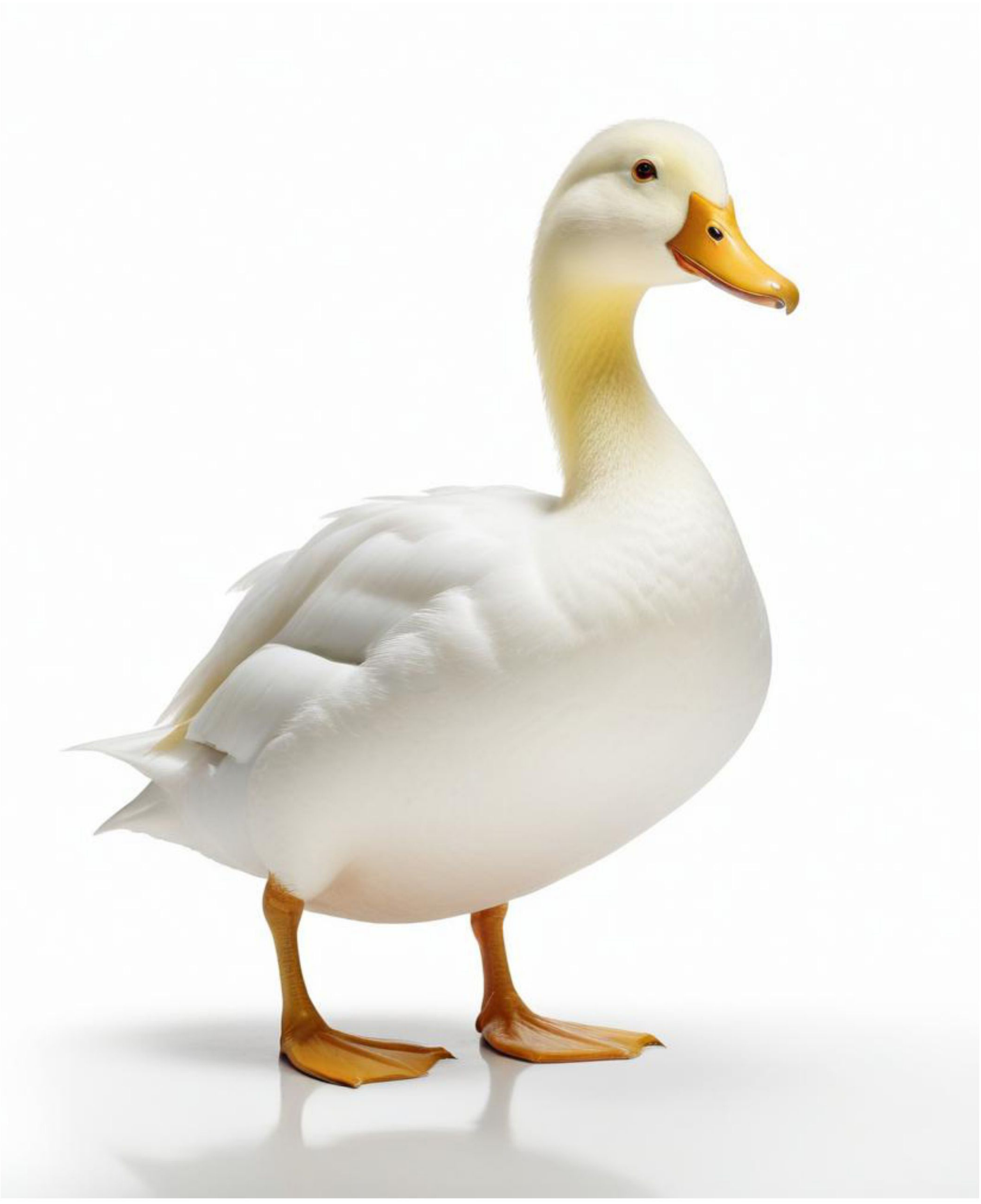
*Imagem meramente ilustrativa.

APARTAMENTOS DE 49,43 M² COM 1 VAGA

*Imagem meramente ilustrativa.

livon
Sua vida na melhor versão

Você sabe por que
a galinha vende
muito mais ovo
do que a pata?



Porque a
galinha faz
propaganda
do seu produto.

EN DIA

# FESTA ‘SANTA CLARA’

## Rede de Mercados Santa Clara promove grande festa para seus colaboradores

*O evento reuniu colaboradores e familiares no salão de festas da AFUSCA*

**Hernani Corrêa**

Como já é tradicional há muitos anos, a Rede de Mercados Santa Clara reuniu seus colaboradores de todas as lojas, com seus familiares, para uma grande confraternização.

O evento aconteceu na noite de ontem, 30/04, no Salão de Festas da AFUSCA – Associação dos Funcionários da Santa Casa, em comemoração ao Dia do Trabalho.

Além de um delicioso jantar oferecido pelos diretores e patrocinadores da rede, todos os colaboradores receberam prêmios em dinheiro e valorosos produtos.

TVs, Air Fryers, Kits do Café Jaguari e diversos prêmios em dinheiro foram sorteados. O maior prêmio foi de R$ 15 mil.

No final, uma viagem para Praia Grande, com direito acompanhante também foi sorteada entre os presentes

A Banda Sambarue agitou o final da festa com um animado baile aos convidados.

*“O valor dos prêmios não é o mais importante e sim, esta confraternização entre todos nossos colaboradores. Esse espírito de união e amizade é que cultivamos para que todos possam trabalhar mais felizes”,* declarou Renata, uma das diretoras da rede, que aproveitou para agradecer um a um todos os patrocinadores e parceiros que contribuíram para o sucesso de mais esse evento.

## GANHADORES QUE TIRARAM ENVELOPES COM VALORES MAIORES EM DINHEIRO

R$ 15.000,00 Quinze mil reais
R$ 15.000,00 Quinze mil reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
R$ 2.000,00 Dois mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,0 Hum mil reais
R$ 2.000 Dois mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 2.000,00 Dois mil reais
R$ 500,00 Quinhentos reais
R$ 1.000,00 Hum mil reais
Ourinhos, 01 de Maio de 2026
Mercado Santa Clara
MERCADO SANTA CLARA - OURINHOS - MAIO 2026

# A FESTA TEVE MUITAS ATRAÇÕES E GANHADORES

*Familiares e diretores da Rede de Mercados Santa Clara*

*A recepção na entrada do salão, decorada já em ritmo de Copa do Mundo*

*Dona Judite e as bolinhas do sorteio de prêmios*

VALE UMA VIAGEM!

*Ganhador da Viagem para Praia Grande*

*Ganhador TV 55 polegadas*

*Equipe que organizou o sorteio de prêmios*

*Ganhadora de TV*

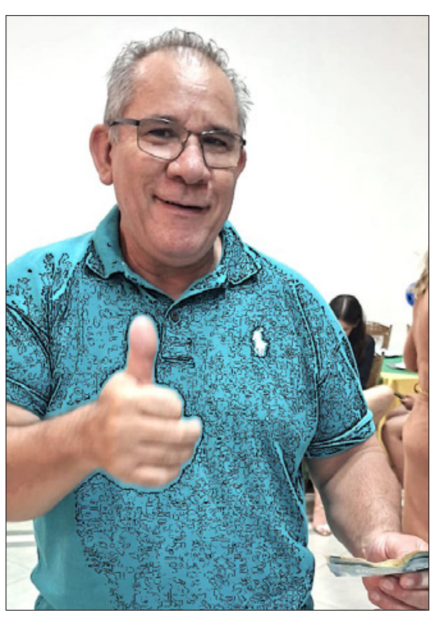
*Banda Sambaruê*

*Barmen*

*Foram sorteados diversos prêmios entre os colaboradores da rede*

*Um delicioso jantar foi servido a todos*

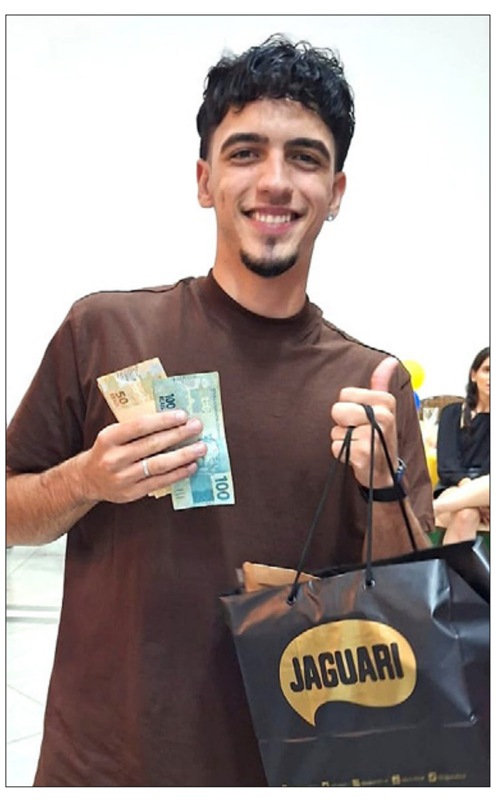
# GANHADORES DE VALORES EM DINHEIRO



# GANHADORES DE PRÊMIOS DIVERSOS

OGOCHI
TEXANOS

# GANHADORES DE KITS DO CAFÉ JAGUARI



EN DIA
NEGOCIÃO

EDITAIS
&AVISOS

Publique seu Edital ou Comunicado
Judicial com a gente!

- Conformidade com a Lei
- Publicação rápida
- Maior alcance
- Menor custo do mercado

FAÇA SUA COTAÇÃO AQUI

# PELE NA MENOPAUSA

## Por que sua pele perde firmeza na menopausa e o que fazer agora?

### *Limpeza suave, hidratação intensa e proteção solar diária são fundamentais nessa fase*

**Da redação**

Se tem uma fase da vida que traz mudanças silenciosas, e muitas vezes inesperadas para a pele, é a perimenopausa e a menopausa. O que antes funcionava na rotina de cuidados já não entrega os mesmos resultados, e sinais como ressecamento, perda de firmeza e manchas começam a aparecer com mais frequência.

A explicação está nos hormônios. Com a queda do estrogênio, a pele perde colágeno, fica mais fina e tem mais dificuldade de reter água. O resultado é uma pele mais sensível, menos viçosa e que exige novos cuidados. Não apenas no rosto, mas também no corpo, onde a flacidez, o ressecamento e a perda de elasticidade se tornam mais evidentes.

Ao mesmo tempo, cresce o interesse por soluções que ajudem a manter a qualidade da pele e o bem-estar nessa fase da vida. Esse movimento acompanha uma mudança maior no comportamento feminino. Segundo o IBGE, o Brasil já soma cerca de 59 milhões de pessoas com mais de 50 anos, um público cada vez mais ativo, informado e disposto a investir em saúde, autoestima e qualidade de vida. Não por acaso, avança a chamada *"economia da longevidade",* que inclui cuidados estéticos e corporais.

Na prática, isso significa que a rotina precisa mudar e começar pelo básico. "Limpeza suave, hidratação intensa e proteção solar diária são fundamentais. Nessa fase, a pele perde capacidade de retenção de água e fica mais suscetível a danos externos, então reforçar a barreira cutânea é prioridade", explica Dr. Killian Cristof.

Esse cuidado deve se estender também ao corpo, com o uso de hidratantes mais potentes, estímulo à circulação e tratamentos que ajudem a manter a firmeza e a textura da pele em regiões como braços, abdômen e colo, áreas que também sofrem com as alterações hormonais.

Outro ponto importante é rever os produtos usados. Fórmulas muito agressivas tendem a sensibilizar ainda mais a pele, enquanto ativos hidratantes e regeneradores passam a fazer mais sentido. *"A rotina passa a ser mais voltada à reparação e à manutenção da estrutura da pele, com antioxidantes, estimuladores de colágeno, hidratantes e fotoproteção",* orienta o especialista.

Esse novo olhar sobre o cuidado acompanha o crescimento do setor de estética, um dos mais fortes no Brasil. Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), o país está entre os líderes globais em procedimentos estéticos, com destaque para técnicas não cirúrgicas, como toxina botulínica e preenchimentos.

Mas, diferente de anos atrás, o objetivo mudou. *"Hoje, as pacientes buscam melhora da qualidade da pele e não transformação facial. Naturalidade é um dos principais critérios de sucesso",* destaca.

Entre os tratamentos mais procurados nessa fase, tanto para o corpo quanto para o rosto, estão os bioestimuladores de colágeno (que ajudam a recuperar a firmeza da pele ao estimular a produção natural dessa proteína); os skinboosters (indicados para hidratação profunda e melhora da qualidade da pele); além de tecnologias como ultrassom microfocado, que atua na *flacidez e ajudam a dar mais sustentação aos tecidos.*

*"Para melhores resultados, o mais indicado é combinar técnicas diferentes, que atuam em camadas e funções distintas da pele, proporcionando resultados progressivos e mais duradouros",* explica.

Com mais informação, as mulheres também chegam mais conscientes aos consultórios e com expectativas diferentes. A busca agora é por resultados sutis, progressivos e que respeitem a individualidade de cada rosto e corpo.

Além disso, o autocuidado deixou de ser visto apenas como estética e passou a ocupar um lugar importante na saúde emocional e na qualidade de vida. Nesse cenário, a prevenção ganha força.

Cada vez mais mulheres começam a cuidar da pele antes mesmo da menopausa, apostando em protocolos que ajudam a preservar a firmeza e a hidratação ao longo do tempo.

E, mais do que um cuidado pontual, a lógica agora é de continuidade. *"O envelhecimento é um processo contínuo, então o tratamento também deve ser. O acompanhamento permite ajustar protocolos e manter resultados naturais ao longo do tempo",* conclui o Dr. Killian.

Todo mundo gosta de ser bem informado, até você.
EN DIA

# VOLÊI ADAPTADO

## Ourinhos AOBE/SEMEL se destaca na 2ª etapa da liga de vôlei adaptado em Assis

*A atuação consolida a AOBE/SEMEL como uma das referências no vôlei adaptado regional*

**Da redação**

Ourinhos voltou a se destacar no cenário esportivo regional durante a 2ª etapa da Liga de Vôlei Adaptado da CBVA, realizada na cidade de Assis, nos dias 25 e 26 de abril de 2026.

A competição reuniu diversas equipes da região e integra um circuito composto por nove etapas ao longo do ano.

Representando o município, a equipe AOBE/SEMEL Ourinhos participou com quatro times e teve desempenho expressivo, conquistando títulos em três categorias e reforçando o protagonismo da cidade na modalidade.

A atuação consolida a AOBE/SEMEL como uma das referências no vôlei adaptado regional, acumulando resultados e ampliando o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no esporte.

A etapa também reforça a força do esporte adaptado, que segue em crescimento na região, com participação ativa de atletas e incentivo às práticas inclusivas.

*45+ Feminino ganhou de Presidente Prudente de 2x1*

*58+ Feminino perdeu para Marília de 2x0*

*58+ Masculino ganhou de Marília de 2x0*

*68+ Feminino ganhou de Paraguaçu Paulista de 2x0*

EN DIA

SERIEDADE • VERDADE • IMPARCIALIDADE

# #fica a dica

Propaganda não foi feita somente para sua empresa ou negócios serem lembrados

**SERVEM TAMBÉM PARA NÃO SEREM ESQUECIDOS!**

EN DIA

NA PALMA DE SUA MÃO!

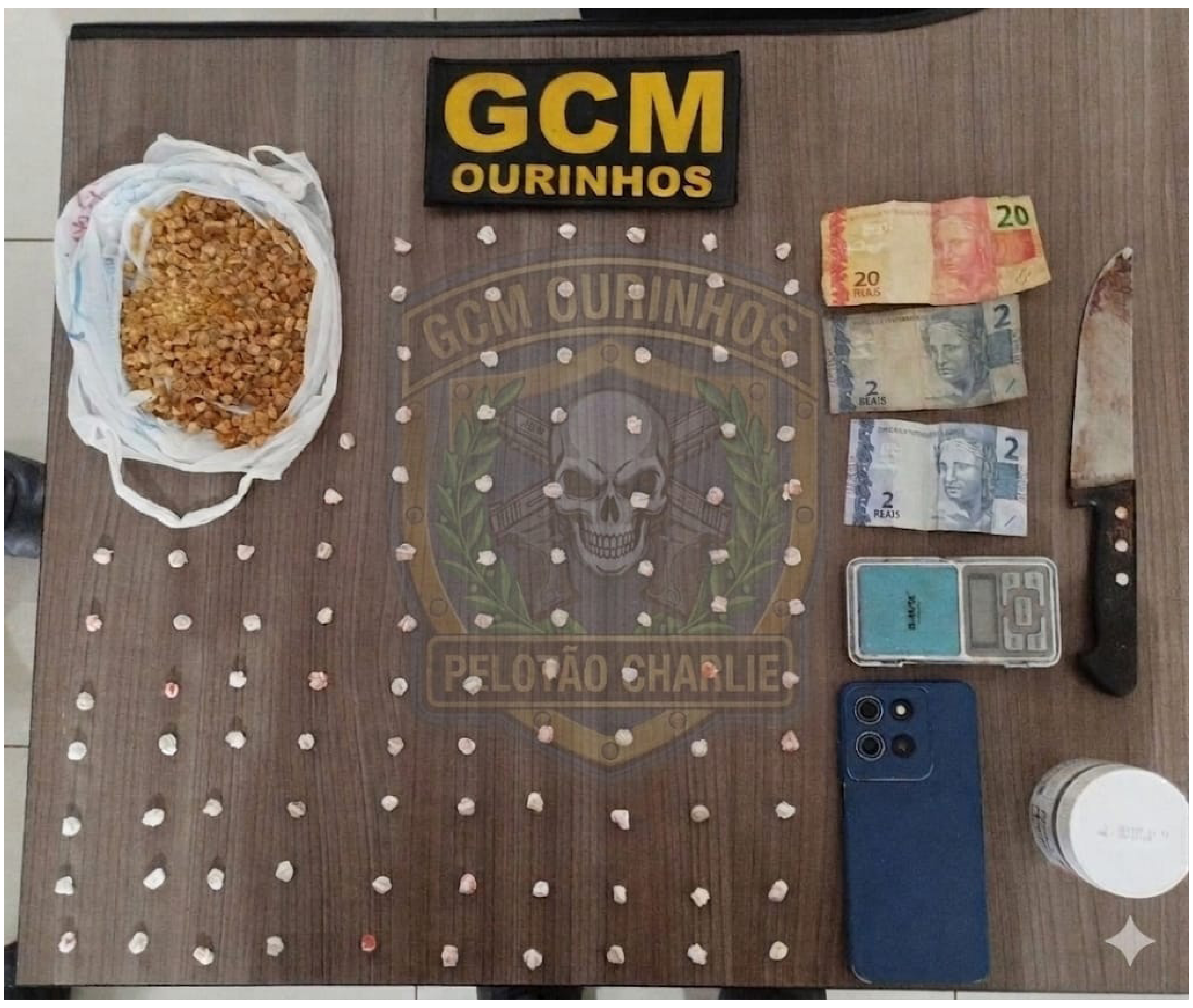
# OCORRÊNCIAS POLICIAIS

# COMBO DO CRIME

## Dois são presos na Vila Marcante com mais de 500 pedras de crack e uma moto produto de furto

*Um dos indivíduos fugiu da polícia pulando muros e se escondeu na casa de sua sogra*

**Da redação**



Equipe Charlie da Guarda Civil Municipal em patrulhamento preventivo na manhã desta sexta-feira, 1º de maio, pela Rua Reinaldo Marcante, observou dois indivíduos no interior de uma casa abandonada em atitude suspeita, motivando abordagem, pois o local é alvo de diversas denúncias de tráfico de drogas. Assim que viram a viatura, os suspeitos, P. H. G. e T. S. C., já conhecidos da equipe pela prática de tráfico de drogas, esconderam-se atrás de uma moita.

No momento em que a equipe tentou realizar a abordagem, T. S. C. arremessou um pote transparente ao solo e empreendeu fuga pelos fundos do terreno, pulando muros de residências próximas.

Em revista pessoal a P. H. G., foram localizadas 14 pedras análogas a crack, a quantia de R$ 24,00 em notas diversas e um aparelho celular. Indagado sobre a posse dos objetos, o mesmo confessou que estava envolvido com o tráfico de drogas.

Diante disso, foi-lhe dada voz de prisão, sendo-lhe lidos seus direitos constitucionais, sendo necessário o uso de algemas conforme a Súmula Vinculante nº 11.

Posteriormente, a equipe localizou o pote transparente dispensado por T. S. C., contendo 84 pedras análogas a crack, com embalagem idêntica à encontrada com o primeiro abordado.

Ainda no imóvel abandonado, a equipe encontrou uma balança de precisão e uma faca com resquícios de crack. Questionado acerca dos objetos, P. H. G. negou a propriedade dos materiais encontrados.

Diante dos fatos, a equipe solicitou apoio das demais viaturas e da Polícia Militar, que compareceram ao local. Em continuidade às buscas por T. S. C., ainda no bairro, uma pessoa não identificada informou que ele estaria na residência de sua sogra, localizada na Rua Lourenço Jorge, nº 202.

Ao chegar ao local, foi possível visualizar o indivíduo pela janela do quarto, momento em que ele correu para os fundos da residência, sendo posteriormente abordado pela equipe. Indagado acerca do pote contendo drogas que havia dispensado durante a tentativa de abordagem, o mesmo confessou que estava no local praticando o tráfico de drogas.

Diante disso, foi-lhe dada voz de prisão, lidos seus direitos constitucionais, sendo necessário o uso de algemas conforme a Súmula Vinculante nº 11.

Dando continuidade à ocorrência, a equipe deslocou-se até a residência de T. S. C., localizada na Travessa dos Pedestres, nº 451. Em frente ao imóvel, foi visualizada uma motocicleta no interior da garagem. Após consulta no sistema, constatou-se que o veículo era produto de furto/roubo.

Ainda na garagem, foi localizada uma sacola plástica contendo 430 pedras fracionadas, prontas para embalagem.

Diante da materialidade dos fatos, a equipe conduziu os indivíduos, com apoio da Polícia Militar, até a Central de Polícia Judiciária, onde a ocorrência foi apresentada ao delegado de plantão, que ratificou a voz de prisão de P. H. G. pelo crime de tráfico de drogas e de T. S. C. pelos crimes de tráfico de drogas, associação ao tráfico e receptação.

Ao todo foram apreendidas 532 pedras de crack e fragmentos; um aparelho telefone celular, uma faca, uma balança de precisão, R$ 24,00 em espécie.

Os presos permaneceram à disposição da Justiça, sendo recolhidos à carceragem desta unidade policial, onde aguardarão audiência de custódia.

Anunciamos nossas
empresas somente aqui.
O que você está esperando?
EN DIA

# LADRÃO DE PANELAS

## Polícia Militar prende trio em flagrante por furto qualificado em Santa Cruz do Rio Pardo

*Com os criminosos foram encontradas diversas panelas, além de uma bicicleta vermelha*

**Da redação**

Na madrugada desta segunda-feira, 4/5, a Polícia Militar prendeu três pessoas acusadas de furto qualificado em Santa Cruz do Rio Pardo/SP, no bairro São José. A ação contou com o apoio de diversas equipes da corporação.

A ocorrência teve início quando os policiais realizavam patrulhamento pela Rua General Glucério, onde avistaram dois indivíduos em atitude suspeita, carregando diversas panelas de alumínio de pequeno e grande porte.

Uma outra pessoa envolvida foi encontrada na Vila Divinéia.

Foi realizada abordagem e questionados, eles confessaram que haviam furtado os objetos de uma residência na Rua Ladeira São Domingos. Os policiais se dirigiram até o local, já com os suspeitos algemados, sendo constatado sinais de arrombamento em uma das casas do terreno, onde havia uma área de serviço com prateleiras e utensílios semelhantes aos que estavam em posse dos abordados.

Durante a apuração dos fatos, um deles revelou que uma terceira pessoa, uma mulher, teria indicado a residência para o furto. A acusada foi localizada na Vila Divinéia, onde foi abordada e conduzida junto com os outros dois envolvidos, para a Central de Polícia Judiciária de Ourinhos, onde um familiar da vítima compareceu e acompanhou a ocorrência.

Os três foram autuados em flagrante por furto qualificado, com agravantes de arrombamento e atuação em grupo, permanecendo à disposição da Justiça.

Além dos produtos apreendidos, foi encontrada também uma bicicleta vermelha com cadeirinha. Tudo será apresentado na CPJ de Santa Cruz. O caso segue em investigação.

Todo mundo gosta de ser bem informado, até você.
EN DIA
MAIS QUE NOTÍCIA, SUA MELHOR INFORMAÇÃO

# FIM DO “CORRE”

## Ajudante Geral é preso em flagrante por tráfico de drogas na Vila Operária em Ourinhos

*Embora o rapaz tenha afirmado que é apenas usuário, a autoridade optou pela sua prisão em flagrante, considerando os fatos e denúncias*

**Da redação**

A Força Tática prendeu na noite do sábado, 2 de maio, um indivíduo acusado através de denúncia anônima, de praticar tráfico de drogas pelo bairro Vila Operária, pela Rua Francisco Gonçalves de Almeida.

Durante diligências para averiguação dos fatos, realizada em ponto estratégico, os policiais visualizaram o suspeito efetuando duas transações típicas de comércio ilícito, nas quais entregava objetos a terceiros não identificados e recebia valores em dinheiro, conduta que, em tese, indicava a prática do delito.

Na sequência, o suspeito ingressou em um veículo Ford Ka, vindo a deixar o local. Diante da fundada suspeita, foi solicitado apoio de outra equipe policial para abordagem do referido veículo, a qual ocorreu pela Rua Henrique Terçariol, ocasião em que, após revista pessoal e veicular, nada de ilícito foi localizado, sendo encontrado apenas com o abordado a quantia de R$ 107,00 em dinheiro e um aparelho celular.

Considerando as denúncias de que o suspeito realizaria o tráfico em sua residência, este foi novamente indagado, negando os fatos, porém autorizando, de forma livre e voluntária, a realização de busca domiciliar.

No imóvel, acompanhados pela genitora e irmã do suspeito, os policiais realizaram buscas no quarto por ele utilizado, onde localizaram, sobre o guarda-roupa, um invólucro plástico contendo substância esbranquiçada, sendo uma porção a granel e onze porções fracionadas do tipo “aricanduva”, bem como uma balança de precisão armazenada no interior de uma bolsa.

Diante do material apreendido e dos indícios de autoria, foi dada voz de prisão a Fabrício pelo crime de tráfico de drogas, sendo ele conduzido à Central de Polícia Judiciária.

As drogas apreendidas foram encaminhadas ao Instituto de Criminalística, tendo retornado positivo para cocaína, com massa líquida de 29.5g e positivo para maconha, com massa líquida de 4.1g.

O rapaz confirmou toda a dinâmica da abordagem e diligência em sua residência, porém negou a prática de tráfico de drogas, dizendo que não realizava vendas no local, reiterando que é apenas usuário.

Apesar dos relatos do suspeito, a autoridade plantonista determinou pela prisão em flagrante de F. T. Q. de O., 32 anos, ajudante geral, pelo crime de tráfico de drogas, previsto no artigo 33, caput, da Lei nº 11.343/2006, ficando o mesmo à disposição da justiça.

O melhor remédio
para seu negócio
EN DIA

# Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

## Relatório sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

### Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

**Balanço patrimonial**
Em reais

| ATIVO | Nota | 2.025 | 2.024 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | | | | **CIRCULANTE** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 43.372.624 | 38.001.731 | Fornecedores e contas a pagar | 8 | 81.316.832 | 4.760.925 |
| Contas a receber | 5 | 75.246.343 | 39.833.890 | Honorários médicos | 9 | 18.366.590 | 4.909.360 |
| Adiantamentos | | 418.731 | 226.466 | Obrigações sociais e trabalhistas | 10 | 79.650.379 | 40.542.937 |
| Outros créditos | | 66.634.791 | 916.869 | Obrigações fiscais | 11 | 5.353.971 | 4.030.612 |
| **Total do ativo circulante** | | **185.672.489** | **78.978.956** | Empréstimos | 12 | 888.923 | 967.740 |
| | | | | Total do passivo circulante | | **185.576.695** | **55.211.575** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | | **NÃO CIRCULANTE** | | | |
| Imobilizado | 7 | 8.757.292 | 5.139.895 | Obrigações fiscais | 11 | - | - |
| **Total do ativo não circulante** | | **8.757.292** | **5.139.895** | Empréstimos | 12 | 3.503.065 | 3.503.065 |
| | | | | Provisões Contingenciais | 13 | 4.543.826 | 504.137 |
| | | | | **Total do passivo não circulante** | | **8.046.891** | **4.007.202** |
| | | | | **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | |
| | | | | Patrimônio social | | 1.643.466 | 1.643.466 |
| | | | | Superávit dos exercícios anteriores | | 23.503.538 | 14.698.724 |
| | | | | Superávit do exercício atual | | (24.340.809) | 8.557.885 |
| | | | | **Total do patrimônio líquido** | | 806.194,82 | 24.900.074,56 |
| **TOTAL DOS ATIVOS** | | **194.429.781** | **84.118.851** | **TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **194.429.781** | **84.118.851** |

### Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

**Demonstração do resultado do exercício**
**Encerramento em 31 de dezembro**
Em reais

| | Notas | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|---|
| **RECEITAS OPERACIONAIS** | | | |
| **Recursos próprios** | | | |
| Receitas recursos privados | 14 | 87.456 | 130.170 |
| | | **87.456** | **130.170** |
| **Recursos de terceiros** | | | |
| Subvenções governamentais | 15 | 747.552.746 | 630.989.516 |
| Receitas financeiras | | 1.385.100 | 1.484.574 |
| Outras receitas | | 64.073.347 | 2.832.627 |
| | | **813.011.193** | **635.306.717** |
| **TOTAL DAS RECEITAS** | | **813.098.648** | **635.436.887** |
| **DESPESAS OPERACIONAIS** | | | |
| Despesas com pessoal | 16 | (286.528.395) | (191.231.481) |
| Serviços de terceiros | 17 | (393.854.021) | (314.101.266) |
| Drogas, medicamentos e materiais | 18 | (87.226.121) | (53.185.661) |
| | | **(767.608.537)** | **(558.518.408)** |
| Despesas gerais e administrativas | 19 | (68.155.316) | (67.316.802) |
| Amortização e depreciação | 7b | (860.485) | (409.591) |
| Despesas financeiras | | (815.120) | (637.389) |
| | | **(69.830.921)** | **(68.363.782)** |
| **TOTAL DAS DESPESAS** | | **(837.439.458)** | **(626.882.190)** |
| **RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS** | | **(24.340.809)** | **8.554.698** |

### Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**
Em reais

| | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| SUPERAVIT DOS EXERCÍCIOS | (24.340.809) | 8.554.698 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| **RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS** | **(24.340.809)** | **8.554.698** |

| | Patrimônio social | Superavit dos Exercícios | Total |
|---|---|---|---|
| **EM 1º DE JANEIRO DE 2024** | **1.643.466,00** | **14.698.724** | **16.342.190** |
| Transferência | - | - | - |
| Ajuste Exercício Anteriores | | - | - |
| Superavit do Exercício | - | 8.557.885 | **8.557.885** |
| **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024** | **1.643.466** | **23.256.609** | **24.900.075** |
| Ajuste Exercício Anteriores | - | 246.930 | **246.930** |
| Superavit do Exercício | - | (24.340.809) | **(24.340.809)** |
| **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025** | **1.643.466** | **(837.271)** | **806.195** |

### Santa Casa de Misericórdia de Chavantes

**Demonstração do resultado do exercicio**
**Encerramento em 31 de dezembro**
Em reais

| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| **Resultados dos exercícios** | **(24.340.809)** | **8.554.698** |
| Depreciação e amortização | 860.485 | 409.591 |
| Encargos e juros sobre financiamentos | - | - |
| **Superávit dos exercícios ajustado** | **(23.480.325)** | **8.964.289** |
| **Variações nos ativos e passivos** | | |
| Contas de receber | (35.412.453) | (39.281.797) |
| Estoques | - | 1.868.065 |
| Adiantamento a fornecedores | (192.264) | (89.759) |
| Outros ativos circulantes | (65.717.923) | (916.869) |
| Fornecedores | 76.555.908 | 2.796.052 |
| Honorários médicos | 13.457.230 | 322.982 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 39.107.442 | 22.579.328 |
| Obrigações fiscais | 1.323.358 | 2.267.277 |
| Outros passivos | 4.286.619 | (1.938.793) |
| **Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais** | **9.927.592** | **(3.429.223)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | |
| Aquisições de imobilizado e intangível | (4.477.881) | (3.728.001) |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos** | **(4.477.881)** | **(3.728.001)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | |
| Empréstimo e Financiamentos | (78.818) | 4.454.202 |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos** | **(78.818)** | **4.454.202** |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa | **5.370.893** | **(2.703.022)** |
| **Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa** | | |
| No início do exercício | 38.001.731 | 40.704.753 |
| No fim do exercício | 43.372.624 | 38.001.731 |
| **Aumento do caixa e equivalentes de caixa** | **5.370.893** | **(2.703.022)** |

### 1 Contexto operacional

A Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, doravante denominada "Associação", fundada em 22 de agosto de 1967, é uma associação civil de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, com sede social na Rua Maria Ferreira, nº 22, Município de Chavantes, Estado de São Paulo, possuindo foro jurídico na Comarca de Chavantes/SP. Encontra-se devidamente registrada no Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Chavantes/SP, sob nº 51, Livro A-9, sendo regida por seu Estatuto Social, Regimento Interno e pelas disposições legais e normativas aplicáveis.

a) Objetivos sociais

A Associação tem por finalidade:

I – Manter, administrar e desenvolver hospitais, unidades de saúde e demais estabelecimentos destinados à prestação de serviços de assistência à saúde, em regime de internação, atendimento ambulatorial, urgência e emergência, assegurando atendimento universal e igualitário, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição;

II – Prestar assistência integral à saúde por intermédio de hospitais, ambulatórios, postos de saúde, prontos-socorros, unidades especializadas de urgência e emergência, atenção básica e demais serviços de saúde sob sua gestão, promovendo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades assistenciais;

III – Desenvolver pesquisas nas áreas de administração hospitalar e gestão em saúde, promovendo o aperfeiçoamento técnico e operacional de suas atividades, bem como executar programas de saúde coletiva e comunitária, incluindo ações de imunização, educação em saúde, prevenção e controle de doenças e orientação sanitária;

IV – Promover atividades voltadas ao desenvolvimento humano e à integração social, cooperando com o ensino, pesquisa e difusão do conhecimento científico, mediante parcerias e convênios com instituições públicas e privadas;

V – Desenvolver, manter, ampliar e gerir atividades e projetos nas áreas da assistência social, saúde e educação;

VI – Promover o desenvolvimento socioeducacional por meio de ações educacionais, incluindo a criação, manutenção e gestão de creches, centros de educação infantil e demais estabelecimentos educacionais;

VII – Observar, em todas as suas atividades, os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, transparência e eficiência, visando ao cumprimento de suas finalidades institucionais.

b) Atividades operacionais exercidas

Atualmente, a Associação mantém como unidade própria o Hospital da Santa Casa de Chavantes, instituição que atua ininterruptamente há mais de 100 anos, prestando assistência hospitalar à população do Município de Chavantes e região abrangida pelo Departamento Regional de Saúde – DRS de Marília/SP.

Embora o Município de Chavantes possua aproximadamente 14 mil habitantes, o Hospital da Santa Casa de Chavantes é reconhecido como referência regional no Estado de São Paulo em diversas especialidades cirúrgicas e serviços de alta complexidade, com destaque para a área de Oftalmologia, abrangendo atendimento a uma população regional superior a 3 milhões de habitantes. A entidade também atua como referência em especialidades médicas e exames complementares para consórcios intermunicipais de saúde, incluindo UMMES e CIVAP.

A Associação, por meio da experiência técnica e administrativa de seus diretores e conselheiros, que atuam há décadas na gestão de serviços de saúde, encontra-se qualificada como Organização Social de Saúde – OSS, estando apta à celebração de contratos de gestão, convênios e parcerias com entes públicos das esferas municipal, estadual e federal.

Além da atuação de sua unidade mantenedora localizada em Chavantes/SP, a Associação participa da gestão de diversos projetos e unidades de saúde distribuídos em diferentes municípios e estados brasileiros, ampliando sua atuação na prestação de serviços assistenciais e na promoção da saúde pública.

A Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, na condição de entidade beneficente e filantrópica, desenvolve suas atividades em conformidade com a legislação vigente aplicável ao terceiro setor e às entidades de saúde, mantendo processos de prestação de contas perante órgãos contratantes, reguladores e fiscalizadores.

A administração da Associação adota práticas de governança corporativa e controles internos compatíveis com a natureza de suas operações, pautando sua gestão nos princípios da transparência, responsabilidade social, integridade e sustentabilidade institucional.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 31 de março de 2.025.

### 2.1 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que apresentem risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas: • Nota 7 - Depreciação e amortização do imobilizado e intangível;

### 3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

**Ativos circulantes e não circulantes**

### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com insignificante risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

### 3.2 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

### 3.3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.

### 3.4 Imobilizado

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

### 3.5 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### 3.6 Provisões

- Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3.7 Receita diferida

As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 – (Subvenção e Assistência Governamentais), ou seja, mediante o gasto incorrido dos custos e despesas operacionais.

### 3.8 Patrimônio social

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido a sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

### 3.9 Receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. **Receitas de subvenções** - As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. **Custos e despesas** - Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares e despesas administrativas.

Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

### 3.11 Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e empréstimos.

### 4 Caixa e equivalente de caixa

Composto pelos valores da rubrica "Disponível":

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Fundo fixo | - | - |
| Banco conta movimento (a) | 430.806 | 4.482 |
| Aplicações financeiras de curto prazo (b) | 42.941.818 | 37.997.249 |
| | **43.372.624** | **38.001.731** |

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas nos Bancos, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

(b) As aplicações financeiras de curto prazo estão representadas por recursos financeiros mantidos junto ao Banco do Brasil, aplicados na modalidade de fundos de investimento de renda fixa. No exercício de 2025, tais aplicações foram remuneradas à taxa média aproximada de 12,25% ao ano, compatível com os rendimentos praticados no mercado financeiro no período.

### 5 Contas a receber

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Provisão Receita Repasse Prevista no Exercício | 73.913.950 | 39.833.890 |
| Outros Créditos a Receber | 66.550.801 | 276.104 |

### 6 Estoques

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade não apresentava saldos relevantes de estoques passíveis de reconhecimento contábil, não havendo materiais de consumo, medicamentos ou insumos registrados no ativo circulante naquelas datas-base.

### 7 Imobilizado e Intangível

**a) Composição**

| | 2.025 | | | 2.024 |
|---|---|---|---|---|
| **Itens** | **Custo** | **Acumulada** | **Líquido** | **Líquido** |
| Edificações e Benfeitorias | 2.775.166 | (159.185) | 2.615.980,48 | - |
| Equipamento de Comunicação | 3.703 | (478) | 3.226 | 3.703 |
| Instalações | - | - | - | - |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 4.243.458 | (445.977) | 3.797.481 | 3.183.301 |
| Móveis e Utensílios | 2.595.449 | (254.844) | 2.340.604 | 1.952.890 |
| (-) Depreciação | - | - | - | - |
| Total imobilizado | **9.617.776** | **(860.485)** | **8.757.291** | **5.139.895** |

**b) Movimentação**

| **Itens** | **Saldo em 31/12/24** | **Adições** | **Depreciação** | **Saldo em 31/12/25** |
|---|---|---|---|---|
| Edificações e Benfeitorias | - | 2.775.166 | (159.185) | 2.615.980 |
| Equipamento de Comunicação | 3.703 | - | (478) | 3.226 |
| Instalações | - | | - | - |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 3.183.301 | 1.060.157 | (445.977) | 3.797.481 |
| Móveis e Utensílios | 1.952.890 | 642.558 | (254.844) | 2.340.604 |
| (-) Depreciação | - | - | | - |
| | **5.139.895** | **4.477.881** | **(860.485)** | **8.757.291** |

Taxas de depreciação - As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

| Descrição | Taxa ao ano |
|---|---|
| Edificações e Benfeitorias | 4,00% |
| Equipamento telefônico | 10,00% |
| Instalações | 10,00% |
| Máquinas e equipamentos hospitalares | 10,00% |
| Móveis e utensílios | 10,00% |

### 8 Fornecedores

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Materiais, medicamentos e serviços | 81.316.832 | 4.760.925 |
| | **81.316.832** | **4.760.925** |

### 9 Honorários médicos

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Honorários médicos pessoa jurídica | 18.366.590 | 4.909.360 |
| | **18.366.590** | **4.909.360** |

### 10 Obrigações sociais e trabalhistas

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Salários e ordenados | 13.602.396 | 10.846.426 |
| FGTS (a) | 13.574.434 | 4.308.027 |
| INSS | 2.194.133 | 1.361.998 |
| Provisão de férias e encargos | 55.675.844 | 24.367.450 |
| Outras | (5.396.429) | (340.964) |
| | **79.650.379** | **40.542.937** |

### 11 Obrigações fiscais

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Imposto de renda retido na fonte | 737.979 | 551.743 |
| INSS Retido na fonte | 674.401 | 562.579 |
| Imposto sobre serviços retidos na fonte | 1.557.553 | 1.236.356 |
| Pis, Cofins e CSLL retidos na fonte | 2.384.038 | 1.679.934 |
| Outros | - | - |
| **Passivo circulante** | **5.353.971** | **4.030.612** |

### 12 Empréstimos

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Empréstimos | 888.923 | 967.740 |
| **Passivo circulante** | **888.923** | **4.030.612** |
| Empréstimos | 3.503.065 | 3.503.065 |
| **Passivo não circulante** | **3.503.065** | **3.503.065** |

A Instituição mantém contrato de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, classificado no passivo não circulante, no montante de R$ 3.503.065 em 31 de dezembro de 2025.

O referido financiamento foi contratado com o objetivo de prover suporte às necessidades operacionais emergenciais da Entidade, considerando sua natureza de Organização Social de Saúde (OSS) detentora de certificação CEBAS.

Na data-base das demonstrações contábeis, o contrato encontra-se em processo de renegociação junto à instituição financeira, envolvendo, principalmente:

revisão das taxas de juros aplicáveis; e
ampliação do prazo de pagamento mediante aumento do número de parcelas.

Até a data de emissão destas demonstrações contábeis, não havia formalização das novas condições contratuais, permanecendo, portanto, registrados os encargos e prazos originalmente pactuados.

A Administração acompanha o processo de renegociação e entende que eventual repactuação poderá contribuir para o equilíbrio do fluxo de caixa e continuidade operacional da Entidade.

### 13 Provisões contingenciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados em conformidade com os critérios estabelecidos pela Conselho Federal de Contabilidade NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, bem como pelas demais disposições contábeis aplicáveis.

As provisões são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando a Associação possui obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a saída de recursos econômicos para a liquidação da obrigação, e desde que o valor possa ser estimado com confiabilidade. A avaliação da probabilidade de perda considera a natureza das demandas judiciais e administrativas, a opinião dos assessores jurídicos, a jurisprudência aplicável, a experiência em processos semelhantes e o julgamento da Administração.

Os valores provisionados são registrados a partir do momento em que a obrigação se torna conhecida e mensurável, sendo revisados periodicamente pela Administração, com base na evolução dos processos, nos fatos supervenientes e nos relatórios emitidos pelos assessores jurídicos responsáveis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, em observância ao princípio da prudência, sendo divulgados em notas explicativas quando considerados prováveis. O reconhecimento contábil ocorre somente quando a realização do ativo é praticamente certa, normalmente caracterizada pelo trânsito em julgado favorável da ação e pela confirmação da expectativa de realização econômica do direito.

Os passivos contingentes classificados pelos assessores jurídicos e pela Administração como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando relevantes. As contingências classificadas como de perda remota não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando exigido por disposição legal ou regulamentar específica.

| **Descrição** | **Provisão** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|---|
| RT | Provável | 2.097.723 | 386.247 |
| RT | Possível | 1.619.467 | 3.782.439 |
| Danos Moral | Provável | 2.446.103 | 117.890 |
| Danos Moral | Possível | 3.689.387 | 9.641.122 |
| | | **9.852.680** | **15.630.738** |

### 13 Receitas com convênios privados

As receitas com convê- nios referem-se basicamente aos atendimentos das atividades hospitalares do convênio UNIMED, que no exercício de 2025 montaram a R$ 87.456 (Em 2024 – R$ 130.170).

### 14 Receitas de subvenções governamentais

As receitas com subvenções referem-se a contratos de gestão, convênios e Termos de colaboração pactuados com órgãos públicos, que no exercício de 2025 montaram a R$ 747.552.746 (Em 2024 – R$ 630.989.516).

### 15 Despesas com pessoal

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Salários e ordenados. | (203.358.804) | (131.370.442) |
| Décimo terceiro salário | (14.955.483) | (11.322.999) |
| Férias | (23.105.318) | (20.317.890) |
| FGTS | (27.257.308) | (15.017.330) |
| Contribuição patronal ao INSS | (67.114.650) | (45.317.150) |
| (-) Isenção da contribuição patronal ao INSS | 67.114.650 | 45.317.150 |
| Outras despesas com pessoal | (17.851.482) | (13.202.820) |
| | **(286.528.395)** | **(191.231.481)** |

### 16 Serviços de terceiros

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Serviços médicos tomados de pessoa jurídica | (327.929.477) | (262.982.931) |
| Serviços tomados de pessoal jurídica | (65.924.544) | (51.118.335) |
| | **(393.854.021)** | **(314.101.266)** |

### 17 Drogas, materiais e medicamentos

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Medicamentos | (25.746.667) | (17.331.369) |
| Materiais de laboratório | (7.318.884) | (5.143.842) |
| Materiais hospitalares de consumo | (30.953.485) | (17.386.889) |
| Gases medicinais | (3.338.029) | (1.940.437) |
| Outros | (19.869.057) | (11.383.125) |
| | **(87.226.121)** | **(53.185.661)** |

### 18 Despesas Gerais e Administrativas

| Descrição | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Energia elétrica, água, gás, telefone e internet | (5.987.742) | (4.813.512) |
| Manutenções em gerais | (3.281.721) | (9.628.175) |
| Locações | (5.625.877) | (4.736.952) |
| Materiais de escritório e impressos | (1.039.112) | (731.906) |
| Materiais de Higiene limpeza e conservação | (2.050.182) | (166.788) |
| Viagens e estadias | (1.571.630) | (1.527.106) |
| Condução - taxis – estacionamento, frentes e carretos | (43.416) | (613.542) |
| Alimentação | (6.392.926) | (10.725.817) |
| Assessoria e consultoria | (1.376.593) | (485.037) |
| Outros | (40.786.116) | (33.887.967) |
| | **(68.155.316)** | **(67.316.802)** |

### 19 INSS Patronal

(a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Em atenção à solicitação contida no e-mail, de 02/02/2026, SEI nº 25000.013979/2026-54, acerca do andamento do requerimento de renovação de Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – relativo à Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, inscrita no CNPJ nº 73.027.690/0001-46, temos a informar que, consultando o Sistema de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social – SISCEBAS, verificamos que a aludida Entidade teve o seu Certificado deferido conforme Portaria SAES/MS nº 2.755, de 17/04/2025, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 23/04/2025, com validade de 01/01/2022 a 31/12/2024 (SEI nº 25000.100015/2021-31). Até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que "§ 2o: A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado".

(b) Apresentação da cota patronal - A cota patronal e sua respectiva isenção estão demonstradas na nota explicativa n° 14 - Despesas com pessoal não afetando o resultado do exercício.

### 20 Renúncia fiscal

A Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, é uma entidade sem fins lucrativos, imune ao recolhimento do imposto de renda e isenta da contribuição social sobre o superávit, assim como em relação à contribuição patronal do INSS. A Santa Casa de Mise-ricórdia de Chavantes é uma organização social de saúde, que não efetuou nenhuma distribuição de parcela de seu patrimônio ou renda, a qualquer título, aplicando seus recursos integralmente em suas finalidades estatutárias, no país. Por conseguinte, cumpre os requisitos legais para o não pagamento/recolhimento de impostos e contribuições assim discriminado: Esfera Federal - Na esfera federal o benefício constitucional da imunidade e isenções legais asseguram à Santa Casa de Misericórdia de Chavantes o não pagamento/recolhimento dos seguintes impostos/contribuições: Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações de renda fixa e variável, Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Esfera Municipal

- O benefício constitucional de isenção assegura o não pagamento / recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) à Prefeitura Municipal, através de requerimentos específicos. Em atendimento a ITG 2.002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução do Conselho Federal de Contabilidade n. º 1.409/12, o valor da renúncia fiscal que a entidade obteve no exercício de sua atividade, como se a obrigação devida fosse, está apresentado abaixo:

| **Descrição** | 2.025 | 2.024 |
|---|---|---|
| Contribuição para o financiamento da seguridade social | (56.814.009) | (47.955.203) |
| Contribuição patronal ao INSS | (67.114.650) | (45.317.150) |
| | **(123.928.659)** | **(93.272.353)** |

Ressalte-se que os valores das contribuições são informados apenas nas notas explicativas, observado o seguinte: as referidas contribuições não representam custo, despesa ou obrigação da entidade em razão de sua imunidade e isenção tributária, bem como nenhum ganho efetivo, perda ou risco potencial à entidade.

### 21 Pacientes Atendidos

"Em conformida- de aos requisitos do Ministério da Saúde no que diz respeito às internações, atendimentos ambulatoriais e ações prioritárias definidas na Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, sua atualização por meio da Lei 12.868 de 15 de outubro de 2013, Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, e Portaria 834 de 26 de Abril de 2016, apresentamos a apuração do percentual de atendimento ao SUS utilizando por base os atendimentos realizados:
No exercício de 2.024"

| **Descrição** | Procedimento Ambulatorial |
|---|---|
| **Paciente SUS** | |
| (A) - Total de pacientes SUS (internações e atendimentos) | 37.196 |
| **Paciente NÃO SUS** | |
| (B) - Total de pacientes não SUS (internações e atendimentos) | 1.141 |
| **(C) = (A + B) = Total de pacientes** | **38.337** |
| Percentual de Prestação de Serviços | |
| F) = (C / E) - SUS | 97,02% |
| (G) = (D / E) - NÃO SUS | 2,98% |
| **TOTAL** | **100%** |

Portanto, a Entidade apurou 97,02% de atendimento ambulatorial a pacientes SUS, índice superior ao determinado pela Lei 12.101/09.

### 22 Outros Assuntos

É com grande satisfação que apresentamos, neste relatório, os principais avanços institucionais alcançados pela Santa Casa de Misericórdia de Chavantes ao longo do exercício de 2025, consolidando sua trajetória de excelência, compromisso social e aprimoramento contínuo na prestação de serviços de saúde.

Dentre os marcos institucionais mais relevantes, destaca-se a manutenção e o fortalecimento dos padrões de segurança assistencial e qualidade dos serviços de saúde, evidenciados pela certificação concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Tal reconhecimento reafirma o posicionamento da instituição entre as principais entidades filantrópicas hospitalares do Estado de São Paulo e do Brasil, refletindo o compromisso permanente com a adoção de práticas assistenciais seguras, eficientes e alinhadas às melhores diretrizes de governança em saúde.

A acreditação ONA Nível 1 representa o resultado dos investimentos contínuos realizados em infraestrutura hospitalar, modernização de processos, capacitação profissional, fortalecimento dos controles internos e implementação de protocolos assistenciais voltados à segurança do paciente e à qualidade do atendimento prestado à população.

Durante o exercício de 2025, a instituição deu continuidade ao seu processo de expansão e aperfeiçoamento operacional, mantendo elevados índices de satisfação da comunidade atendida, reconhecimento institucional e evolução de seus indicadores assistenciais e administrativos. Paralelamente, a Administração permaneceu empenhada na busca por certificações e reconhecimentos nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer ainda mais os padrões de excelência e sustentabilidade institucional.

Os resultados alcançados refletem o comprometimento de seus colaboradores, corpo clínico, parceiros institucionais, voluntários e órgãos públicos conveniados, cuja atuação conjunta tem contribuído de forma decisiva para o fortalecimento da missão institucional da entidade.

A Santa Casa de Misericórdia de Chavantes, que recentemente celebrou mais de um século de relevantes serviços prestados à sociedade, mantém como pilares fundamentais de sua atuação a qualidade assistencial, a humanização do atendimento, a ética, a transparência e o respeito à vida.

Diante das conquistas obtidas e dos desafios inerentes ao setor da saúde, a Administração reafirma seu compromisso com a continuidade do processo de melhoria contínua, inovação e responsabilidade social, buscando assegurar, de forma sustentável, a excelência dos serviços prestados à população nos exercícios futuros.

Composição:

LETICIA BELLOTTO TURIM
PRESIDENTE

LUIZ FERNANDO CARNEIRO
CONTADOR
CRC – PR No. 052885/O-4 – SP

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

---

Maanaim
Auditoria

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CHAVANTES**

**Opinião sobre as demonstrações contábeis**
Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CHAVANTES**, estabelecida na cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, à R. Maria Ferreira nº 22, bairro Centro, inscrita no CNPJ sob nº 73.027.690/0001-46, que compreendem o Balanço Patrimonial (BP), em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CHAVANTES**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)).

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de Auditoria**
Principais assuntos de Auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa Auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa Auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos, além daqueles já descritos na seção "Base para opinião sobre as demonstrações contábeis" e "Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor".

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor**
A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicas esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela Auditoria das demonstrações contábeis**
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de Auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a Auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da Auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da Auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de Auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de Auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a Auditoria para planejarmos procedimentos de Auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de Auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de Auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de Auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de Auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na Auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de Auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo – SP, 04 de maio de 2026

**MAANAIM CONTABILIDADE, ASSESSORIA E AUDITORIA LTDA**
CRC-PR007635/O-3

**Danilo da Rocha**
Auditor
CRC-1PR071514 S SP

**MAANAIM – Contabilidade, Assessoria e Auditoria Ltda**
Av. Tamandaré, nº 251 – Sala 903 – Zona 01 CEP: 87.013-210 - Maringá – PR
E-mail: valquimar@dvaconsultoria.com.br